Estudos da Escola Sabatina

4.º trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

Fé e Oração

"Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquêle que se aproxima de Deus creia que Êle existe, e que é galardoador dos que o buscam". Hb 11:6.

Estudos da Escola Sabatina

4.º Trimestre de 1968

Divisão dos Adultos

FÉ E ORAÇÃO

Editados pela
CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA
3031 Franklin Boulevard, Sacramento
California, U. S. A.

CHAVE DAS ABREVIATURAS

AA	—	Atos dos Apóstolos
C	—	O Conflito dos Séculos
CH	—	Counsels on Health
CPPE	—	Conselhos aos Pais, Professôres e Estudantes
D	—	O Desejado de Tôdas as Nações
E	—	Educação
MDC	—	O Maior Discurso de Cristo
1ME	—	Mensagens Escolhidas, vol. 1
OE	—	Obreiros Evangélicos
PE	—	Primeiros Escritos
PJ	—	Parábolas de Jesus
PP	—	Patriarcas e Profetas
PR	—	Profetas e Reis
5T	—	Testimonies, vol. 5
1, 3TSM	—	Testemunhos Seletos Mundial, vols. 1, 3
VC	—	Vereda de Cristo

PREFÁCIO

A fé e a oração têm sempre sido o meio de ligação entre Deus e o homem. Sabemos que, mediante o amor e a misericórdia, Deus proveu um meio de reconciliação, mas, a menos que inteligentemente apelemos para as medidas de graça e as obtenhamos, receberemos apenas pouco benefício dessa provisão. Neste trimestre o assunto da lição da Escola Sabatina se relaciona com essa necessidade vitalmente importante.

O caminho ao trono da graça e à fonte da fortaleza espiritual está aberto para cada alma, mas o benefício deve ser obtido e o contato mantido individualmente. Estas breves lições mostrarão que não há circunstâncias nem condições que possam impedir-nos de receber as ilimitadas bênçãos disponíveis mediante a fé e a oração. Quando todos os outros meios destinados a garantir a segurança espiritual e social fôrem finalmente negados ao povo de Deus, êstes benditos canais — a fé e a oração — hão-de permanecer. Por êsse motivo devemos familiarizar-nos com o constante uso dessas vias de acesso a Deus; e então as ações que Deus espera de nós serão espontâneas e naturais. Combinadas com a Semana de Oração, cremos que estas lições poderão aumentar grandemente nossa capacidade de compreender a maravilhosa afinidade que deve haver entre nós e nosso Pai Celestial.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA
DA CONFERÊNCIA GERAL

A T E N Ç Ã O J O V E M !

Êste é apenas mais um lembrete que estamos enviando a você.

É certo que você já sabe, mas, para que esteja bem a par, vem aí o seu IV CJA, inédito, com um programa bem variado, de que você, sem dúvida, vai gostar.

Venha compartilhar conosco as bênçãos de Deus, reservadas para aquelas reuniões, cujo objetivo é o erguimento espiritual e moral daquêles que serão as colunas da igreja de amanhã.

Na esperança de encontrá-lo, aguardamos a chegada do nosso tão esperado Congresso.

DPTO. JUVENIL DA ASPAGOMAT

Lição 1 — 5 de outubro de 1968

FÉ E ORAÇÃO

Questionário

1. **Que capacidade de percepção e discernimento permite, ao homem, o desenvolvimento da sua natureza espiritual? Gênesis 2:16, 17; I Samuel 12:7; Isaías 1:18, p. p.**

"O homem é finito; não há iluminação em sua sabedoria. Sua razão, desajudada, nada pode explicar das profundas coisas de Deus, nem compreender as lições espirituais postas por Deus no mundo material. A razão, porém, é um dom de Deus, e Seu Espírito ajudará os que estão dispostos a ser ensinados. As palavras do homem, caso tenham algum valor, ecoam as palavras de Deus. Na educação da juventude, elas nunca deviam tomar o lugar da Palavra divina". CPPE:381.

2. **Que evidência temos de que na comunhão do homem com Deus, êle tem liberdade para aceitar ou rejeitar Suas instruções? Deuteronômio 26:17, 18; Rute 1:16; Josué 24:15, 20-22.**

"O govêrno de Deus não é, como Satanás nos quer fazer parecer, fundado sôbre uma submissão cega, um domínio irrazoável. Êle apela para o intelecto e a consciência. 'Vinde, pois, arrazoemos', é o convite do Criador aos sêres que formou. Deus não força a vontade de Suas criaturas. Não pode aceitar homenagem que não seja prestada voluntária e inteligentemente. Uma submissão meramente forçada impediria todo verdadeiro desenvolvimento do espírito ou do caráter; tornaria o homem simples máquina. Não é êste o propósito do Criador. Êle deseja que o homem, a obra prima de Seu poder criador, atinja o desenvolvimento mais elevado possível. Propõe-nos a altura da bênção à qual nos deseja levar, por meio de Sua graça. Convi-

da-nos a entregar-nos a Êle, a fim de que possa efetuar em nós a Sua vontade. A nós compete escolher se queremos ser libertados da escravidão do pecado, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus". VC:41, 42.

3. Como veio o homem a conhecer o Bem e o Mal? Gênesis 3:22.

"Pôsto que fôssem criados inocentes e santos, nossos primeiros pais não foram colocados fora da possibilidade de fazer o mal. Deus poderia tê-los criado sem a faculdade de transgredir Suas ordens, mas em tal caso não poderia haver desenvolvimento de caráter; serviriam a Deus não voluntàriamente, mas constrangidos. Portanto Êle lhes deu o poder da escolha, a saber, o poder de prestar ou não obediência. E antes que pudessem receber, em sua plenitude, as bênçãos que Êle lhes desejava transmitir, seu amor e fidelidade deveriam ser provados.

"No jardim do Éden estava 'a árvore da ciência do bem e do mal... E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De tôda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás'. Era a vontade de Deus que Adão e Eva não conhecessem o mal. A ciência do bem lhes havia sido dada livremente; mas o conhecimento do mal — o pecado e seus resultados, o trabalho fatigante, os cuidados, as decepções e a aflição, a dor e a morte — foi-lhes amorosamente vedado". E:23.

4. Qual foi a causa do rompimento das relações espirituais que existiam entre Deus e o homem? Como foram restauradas essas relações? Gênesis 3:23; Isaías 59:2; Romanos 5:1, 2.

"Assim, foram revelados a Adão fatos importantes na história da humanidade, desde o tempo em que a sentença divina fôra pronunciada no Éden, até o dilúvio, e, a seguir, até o primeiro advento do Filho de Deus. Mostrou-se-lhe que, conquanto o sacrifício de Cristo fôsse de valor suficiente para salvar o

mundo inteiro, muitos prefeririam uma vida de pecado em vez de arrependimento e obediência. O crime aumentaria durante gerações sucessivas, e a maldição do pecado repousaria mais e mais pesadamente sôbre o gênero humano, sôbre os animais e sôbre a Terra. Os dias do homem seriam abreviados pela sua própria conduta de pecado; degenerar-se-ia êle em sua estatura e resistência física, e em sua faculdade moral e intelectual, até que o mundo se enchesse de misérias de todo o tipo. Mediante a satisfação do apetite e paixão, tornar-se-iam os homens incapazes de apreciar as grandes verdades do plano da redenção. Cristo, no entanto, fiel ao propósito pelo qual deixou o Céu, continuaria Seu interêsse pelos homens, e ainda os convidaria a esconder nÊle suas fraquezas e deficiências. Supriria as necessidades de todos os que a Êle viessem pela fé. E sempre haveria alguns que preservariam o conhecimento de Deus, e permaneceriam incontaminados por entre a iniqüidade que prevaleceria". PP:63, 64.

5. **Qual foi o resultado da derrota do homem em virtude da sua participação no pecado? Como poderia êle tornar a alcançar a vitória? Romanos 5:12, 18-20.**

"A verdadeira fé, a oração verdadeira, quão fortes são! São como dois braços por meio dos quais o suplicante humano se apodera do poder do Infinito Amor. Fé é confiança em Deus, — acreditar que Êle nos ama e sabe o que é melhor para nós. Assim, em lugar de nossos próprios caminhos, ela nos leva a preferir os Seus. Em vez de nossa ignorância, aceita Sua sabedoria; em lugar de nossa fraqueza, Sua fôrça; em lugar de nossa pecaminosidade, Sua justiça. Nossa vida, nós mesmos, pertencemos-Lhe já; a fé reconhece-Lhe o direito de propriedade, e aceita as bênçãos do mesmo. A verdade, a retidão, a pureza, são indicadas como segredos do sucesso da vida. É a fé que nos leva à posse delas. Todo bom impulso ou aspiração é um dom de Deus; a fé recèbe dÊle a vida que, ùnicamente, pode produzir o verdadeiro crescimento e eficiência". OE:256.

6. Por que foi aceito o sacrifício de Abel e rejeitada a oferta de Caim? Gênesis 4:3-8; Hebreus 11:4.

"Por abundar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará. Muitos há que perderam sua fé no advento. Vivem para o mundo, e enquanto dizem no seu coração, como gostariam que fôsse, 'o meu Senhor tarde virá', estão espancando os seus conservos. Fazem-no pela mesma razão que Caim matou Abel. Abel determinou adorar a Deus de acôrdo com a orientação que Êste lhe dera. Isso desagradou a Caim. Achou que seus planos eram melhores, e que o Senhor chegaria a um acôrdo. Caim, em sua oferta, não reconheceu a sua dependência de Cristo. Achou que seu pai Adão fôra tratado com aspereza ao ser expulso do Éden. A idéia de conservar êsse pecado sempre em mente, e oferecer o sangue do cordeiro sacrificado como confissão de inteira dependência de um poder que estava fora de si mesmo, era uma tortura para o espírito altivo de Caim. Sendo mais velho, achou que Abel lhe devia seguir o exemplo. Quando a oferta de Abel foi aceita por Deus e o fogo santo consumiu o sacrifício, a ira de Caim tornou-se excessivamente grande. O Senhor condescendeu em lhe explicar a questão; mas êle não queria reconciliar-se com Deus, e odiou a Abel porque o Senhor lhe foi favorável. Ficou tão irado que matou a seu irmão". TM:77, 78.

7. Em tôdas as nossas relações com Deus, que deve estar associado com nossas orações e súplicas? Hebreus 11:6.

"Podemos comunicar com Deus em nosso coração; andar na companhia de Cristo. Quando empenhados em nossos trabalhos diários, podemos exalar o desejo de nosso coração, de maneira inaudível aos ouvidos humanos; mas essas palavras não amortecerão em silêncio, nem serão perdidas. Coisa alguma pode sufocar o desejo da alma. Êle se ergue acima do borborinho das ruas, acima do barulho das máquinas. É a Deus que estamos falando, e nossa oração é ouvida". OE:255.

8. **Que poder nos capacita a vencer o pecado? I João 5:4.**

" 'E esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé'. É a fé que nos habilita a ver para além do presente, com seus fardos e cuidados, ao grande porvir em que tudo quanto nos traz agora perplexidade, será esclarecido. A fé vê Cristo pôsto como nosso Mediador, à destra de Deus. A fé contempla as mansões que Cristo foi preparar para aquêles que O amam. A fé vê as vestes e a coroa preparadas para o vencedor, e escuta o cântico dos remidos". OE:256.

9. **Ao exercermos o dom da fé, como se desenvolve nossa condição espiritual? Romanos 1:11, 12.**

"Muitas vêzes a vida cristã é assediada de perigos, e o dever parece difícil de cumprir. A imaginação pinta uma iminente ruina diante de nós, e atrás, servidão e morte. Todavia a voz de Deus nos diz claramente: Avante! Obedeçamos à ordem, mesmo que nossos olhos não possam penetrar as trevas. Os obstáculos que nos impedem o progresso jamais desaparecerão diante de um espírito vacilante, duvidoso. Aquêles que adiam a obediência para quando desaparecerem as incertezas, e não houver mais riscos de fracasso ou derrota, nunca virão a obedecer. A fé olha para lá das dificuldades, e lança mão do invisível, da própria Onipotência; portanto não pode ser iludida. Ter fé é apoderar-se da mão de Cristo em tôdas as emergências". OE:259.

10. **Quando vivemos pela fé, Quem controla nossa mente e nossas faculdades? Filipenses 2:13.**

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 2 — 12 de outubro de 1968

FÉ E ORAÇÃO (continuação)

Questionário

1. **Quando o homem violou seu concêrto original com Deus e transgrediu a lei, que provisão já havia sido feita? João 3:16.**

"Conquanto o pecador não possa salvar-se a si próprio, tem algo que fazer para conseguir a salvação. 'O que vem a Mim', disse Cristo, 'de maneira nenhuma o lançarei fora'. Mas devemos ir a Êle; e, quando nos arrependemos de nossos pecados, devemos crer que Êle nos aceita e perdoa. A fé é dom de Deus, mas a faculdade de exercê-la é nossa. A fé é a mão pela qual a alma se apodera das ofertas divinas de graça e misericórdia". PP:454.

2. **De que maneira vem o pecador a Cristo, nosso Sumo-Sacerdote? Hebreus 10:19-23.**

3. **Com que simples ilustração ensinou o Senhor esta verdade básica? João 15:1-6.**

4. **É a obediência um fator indispensável na nossa reconciliação com Deus? Provérbios 28:9.**

5. **Que ensinou Cristo com respeito a todo culto aceitável a Deus? João 4:19-24.**

6. **Que fé se desenvolveu ràpidamente na família de Adão? Gênesis 4:25, 26.**

"Os fiéis haviam antes adorado a Deus; mas, como aumentassem os homens, a distinção entre as duas classes se tornou mais assinalada. Havia uma franca profissão de fidelidade para

com Deus por parte de uma, assim como de desdém e desobediência havia por parte da outra". PP:76.

"Apesar da iniqüidade que prevalecia, havia uma linhagem de homens santos que, elevados e enobrecidos pela comunhão com Deus, viviam como que na companhia do Céu. Eram homens de sólido intelecto, de maravilhosas realizações. Tinham uma grande e santa missão: desenvolver um caráter de justiça, ensinar a lição da piedade, não sòmente para os homens de seu tempo, mas para as gerações futuras. Poucos apenas dos mais preeminentes são mencionados nas Escrituras, mas durante todos os séculos Deus teve fiéis testemunhas, adoradores dotados de corações sinceros". PP:80, 81.

7. Que é fé? Hebreus 11:1.

"A fé é a confiança em Deus, ou seja, a crença de que Êle nos ama e conhece perfeitamente o que é para o nosso bem. Assim, ela nos leva a escolher o Seu caminho em vez de o nosso próprio. Em lugar da nossa ignorância, ela aceita a Sua sabedoria; em lugar de nossa fraqueza, aceita a Sua fôrça; em lugar de nossa pecaminosidade, Sua justiça. Nossa vida e nós mesmos somos já Seus; a fé reconhece essa posse e aceita as bênçãos dela. A verdade, correção e pureza, têm sido designadas como segredos do êxito da vida. É a fé que nos põe na posse dêstes princípios". E:253.

8. Pode a oração ser separada da fé? João 14:6.

"Não há muitos caminhos para o céu. Não pode cada um escolher o seu. Cristo diz: 'Eu sou o caminho... Ninguém vem a Meu Pai, senão por Mim'.

"Desde que foi pregado o primeiro sermão evangélico, quando no Éden se declarou que a semente da mulher havia de esmagar a cabeça da serpente, Cristo fôra exaltado como o caminho, a verdade e a vida. Êle era o caminho ao tempo em que Adão vivia, quando Abel apresentava a Deus o sangue do cordeiro

morto, representando o sangue do Redentor. Cristo foi o caminho pelo qual se salvaram patriarcas e profetas. Êle é o único caminho pelo qual podemos ter acesso a Deus". D:496.

9. Que ilustração mostra a íntima relação da fé com a oração? Mateus 17:14-21.

"Para serem bem sucedidos num combate assim, precisavam pôr mãos à obra com espírito diverso. Sua fé devia ser avigorada por fervorosa oração e jejum, e humilhação de alma. Deviam esvaziar-se de si mesmos e encher-se com o Espírito e o poder de Deus. Sòmente a súplica fervente, perseverante, a Deus, feita com fé — fé que leva a esperar com inteira confiança nÊle, consagrando-se sem reservas a Sua obra — pode ser eficaz para trazer aos homens o auxílio do Espírito Santo na batalha contra os principados e as potestades, os príncipes das trevas dêste século, as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais". D:323.

10. De que pode estar seguro o suplicante? Marcos 11:24; Mateus 21:22.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 3 — 19 de outubro de 1968

PEDI E RECEBEREIS

Questionário

1. **Que condição é essencial para que a oração da fé seja atendida? João 15:7; I João 5:13-15.**

"Há condições para o cumprimento das promessas de Deus, e a oração nunca pode substituir o dever. 'Se Me amardes', diz Cristo, 'guardareis os Meus mandamentos'. 'Aquêle que tem os Meus mandamentos e os guarda, êsse é o que Me ama; e aquêle que Me ama será amado de Meu pai, e Eu o amarei, e Me manifestarei a Êle'. Aquêles que apresentam suas petições a Deus, reclamando Sua promessa, enquanto não satisfazem as condições, ofendem a Jeová. Apresentam o nome de Cristo como autoridade para o cumprimento da promessa, porém não fazem aquilo que demonstraria fé em Cristo e amor a Êle". PJ:143.

2. **Que fêz o profeta Elias para que não chovesse por três anos e meio? Tiago 5:17.**

3. **Que grande fé manifestou o profeta de Deus perante o povo e os profetas de Baal? I Reis 18:36-40.**

4. **Quantas vêzes Elias orou para que voltasse a chover na terra atingida pela sêca? I Reis 18:41-45.**

"Não foi porque houvesse qualquer evidência externa de que águas estavam para desabar, que Elias tão confiantemente mandou que Acabe se preparasse para a chuva. O profeta não viu nenhuma nuvem nos céus; êle não ouvira nenhum trovão. Simplesmente proferira a palavra que o Espírito do Senhor o

havia movido a falar em resposta a sua própria forte fé. Resolutamente havia êle feito a vontade de Deus através do dia, e havia manifestado implícita confiança nas profecias da Palavra de Deus; e agora, havendo feito tudo que estava em seu poder, sabia que o Céu outorgaria livremente as bênçãos preditas. O mesmo Deus que havia enviado a estiagem tinha prometido abundância de chuvas como recompensa do reto proceder; e agora Elias esperava pelo derramamento prometido. Em atitude de humildade, 'o seu rosto entre os seus joelhos', intercedeu com Deus em favor do penitente Israel.

"Uma e outra vez Elias enviou seu servo a observar de um ponto que dominava o Mediterrâneo, a fim de verificar se havia qualquer sinal visível de que Deus tivesse ouvido sua oração. A cada vez o servo retornava com a resposta: 'Não há nada'. O profeta não se impacientou ou perdeu a fé, mas continuou sua fervente petição. Seis vêzes o servo retornou com a declaração de que não havia nenhum sinal de chuva nos céus de bronze. Confiante, Elias enviou-o uma vez mais; e agora o servo retornou com a declaração: 'Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão dum homem, subindo do mar' ". PR:155, 156.

5. Era Elias um homem dotado de faculdades diferentes das nossas? Tiago 5:17.

"Fé semelhante é necessária no mundo hoje — fé que descanse nas promessas da Palavra de Deus, e recuse desistir até que o Céu ouça. Fé semelhante a esta liga-nos intimamente com o Céu, e traz-nos fôrça para batalhar com os poderes das trevas. Pela fé os filhos de Deus 'venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bôcas dos leões, apagaram a fôrça do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram fôrças, na batalha se esforçaram, puseram em fugida os exércitos dos estranhos'. E pela fé devemos alcançar hoje os mais altos propósitos de Deus para nós. 'Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê' ". PR:157.

6. **Que perigo real sempre existe, na oração, para a alma descuidada e presunçosa? Tiago 4:3.**

"A obra de vencer o mal deve ser feita mediante a fé. Os que entram no campo de batalha acharão que devem cingir tôda a armadura de Deus. O escudo da fé será sua defesa, habilitando-os a ser mais que vencedores. Coisa alguma servirá, a não ser isto: fé no Senhor dos exércitos, e obediência às Suas ordens. Vastos exércitos, providos de quaisquer outros recursos, de nada servirão no último grande conflito. Sem fé, um exército de anjos não poderia ser auxílio. Sòmente a fé viva torná-los-á invencíveis, e os habilitará a estar em pé no dia mau, firmes, imóveis, conservando inalterável até ao fim o princípio de sua confiança". CPPE:163.

7. **Com que base espiritual está relacionada a verdadeira reforma? II Coríntios 5:17, 18.**

"Do local secreto da oração proveio o poder que abalou o mundo na grande Reforma. Ali, com santa calma, os servos do Senhor colocaram os pés sôbre a rocha de Suas promessas". C:210.

8. **Qual deve ser a atitude individual de todo crente? Filipenses 4:6, 7.**

9. **Que pode ser feito mesmo com uma pequena dose de fé e oração? Mateus 17:20.**

"Através da história do povo de Deus, grandes montanhas de dificuldades, aparentemente invencíveis, têm-se avultado diante dos que estiveram procurando executar os propósitos do Céu. Tais obstáculos são permitidos pelo Senhor como um teste de fé. Quando somos apertados de todos os lados, é sobretudo tempo

de confiarmos em Deus e no poder do Seu Espírito. O exercício de uma fé viva significa aumento de fôrça espiritual e desenvolvimento de firme confiança. É assim que a alma se torna um poder conquistador. Ante os reclamos da fé, os obstáculos postos por Satanás no caminho do cristão desaparecerão; pois os poderes do Céu virão em seu auxílio. 'Nada vos será impossível' ". PR:594, 595.

10. **Do que depende a realização de todo desejo de receber os dons de Deus? Mateus 7:7-11.**

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 4 — 26 de outubro de 1968

FÉ E ORAÇÃO NOS SERVIÇOS DO SANTUÁRIO

Questionário

1. **Qual era o significado das ofertas do povo durante as dispensações patriarcal e mosaica? Gênesis 8:20; 12:7, 8; 33:20.**

"O serviço solene do santuário tipificava as grandiosas verdades que seriam reveladas durante gerações sucessivas. A nuvem de incenso que ascendia com as orações de Israel, representa a Sua justiça que ùnicamente pode tornar aceitável a Deus a oração do pecador; a vítima sangrenta sôbre o altar do sacrifício, dava testemunho de um Redentor vindouro; e do santo dos santos resplandecia o sinal visível da presença divina. Assim, através de séculos e séculos de trevas e apostasia, a fé se conservou viva no coração dos homens até chegar o tempo para o advento do Messias prometido". PP:381, 382.

2. **Qual era o mais importante aspecto dos sacrifícios cerimoniais? I Samuel 15:22.**

" 'O obedecer é melhor do que o sacrificar'. As ofertas sacrificais não tinham em si mesmas nenhum valor à vista de Deus. Destinavam-se a exprimir da parte do ofertante o arrependimento do pecado e a fé em Cristo, e o compromisso de futura obediência à lei de Deus. Mas sem arrependimento, fé e um coração obediente, as ofertas eram inúteis. Quando, em violação direta ao mando de Deus, Saul se propôs a oferecer sacrifício daquilo que Deus votara à destruição, mostrou franco desdém pela autoridade divina. Tal serviço teria sido um insulto ao Céu. No entanto, com o pecado de Saul e seu resultado diante de nós, quantos não estão adotando uma conduta semelhante! Enquanto se recusam a crer e obedecer a alguma ordem do Senhor, perseveram em apresentar a Deus seus formais ser-

viços religiosos. Não há nenhuma simpatia da parte do Espírito de Deus a semelhante culto. Não importa quão zelosos os homens possam ser em sua observância de cerimônias religiosas, o Senhor não pode aceitá-los se persistirem em deliberada violação de um de Seus mandamentos". PP:680.

3. **Que simbolizava o altar de incenso? Levíticos 16:12, 13; Apocalipse 8:3.**

"Entre os querubins havia um incensário de ouro; e, subindo a Jesus as orações dos santos, oferecidas pela fé, e apresentando-as Êle a Seu Pai, uma nuvem de fragrância subia do incenso, assemelhando-se a fumo das mais lindas côres. Por sôbre o lugar em que Jesus Se achava, diante da arca, havia uma glória extraordinàriamente brilhante, para a qual não podia olhar; parecia-se com o trono de Deus. Subindo o incenso para o Pai, a excelente glória vinha do trono a Jesus, e dÊle se derramava sôbre aquêles cujas orações tinham subido como suave incenso". PE:252.

4. **Enquanto o Sumo-Sacerdote se empenhava no seu dever, no dia da expiação, que devia o povo fazer? Levíticos 16:29-31.**

"Tôda esta cerimônia tinha por fim impressionar os israelitas com a santidade de Deus e o Seu horror ao pecado; e, demais, mostrar-lhes que não poderiam entrar em contato com o pecado sem se poluir. Exigia-se que, enquanto a obra de expiação se efetuava, cada homem afligisse a alma. Tôdas as ocupações deviam ser postas de parte, e tôda a congregação de Israel passar o dia em solene humilhação diante de Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração". C:419.

5. **Que ministério está Cristo realizando neste tempo? Como foram os crentes adventistas encorajados pela terceira mensagem angélica? Hebreus 8:1, 2; 9:11-15, 28.**

"Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, viu-se a luz a respeito do sábado, e o povo de Deus foi provado, como o foram os filhos de Israel antigamente, para se ver se guardariam a lei de Deus. Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o caminho do lugar santíssimo do santuário celestial. Entrando êles pela fé no lugar santíssimo, encontram a Jesus e a esperança e alegria brotam de nôvo". PE:254, 255.

6. **De que maneira são as orações dos santos tratadas no santuário celestial? Apocalipse 8:1-4.**

"Vi no turíbulo o incenso exalar fumo quando Jesus oferecia as confissões e orações dêles a Seu Pai. E, subindo êsse fumo, uma luz brilhante repousava sôbre Jesus e sôbre o propiciatório; e aquêles que, com fervor e oração estavam perturbados por terem descoberto ser transgressores da lei de Deus, foram abençoados e seus rostos se iluminaram de esperança e alegria". PE:256.

7. **Que fé manifestou Jó com respeito à ressurreição? Jó 14:12-16.**

8. **Como foi finalmente atendida a oração da fé, de Jó, feita em favor dos seus acusadores? Jó 42:1-6, 9, 10.**

9. **Onde se centralizava a fé dos discípulos de Cristo após Sua ascensão? Hebreus 6:19, 20; 9:12.**

"Para ali a fé dos discípulos acompanhou a Cristo, quando, diante de seus olhos, Êle ascendeu. Ali se centralizara sua esperança..." C:420.

"Como antigamente eram os pecados do povo colocados, pela fé, sôbre a oferta pelo pecado, e, mediante o sangue desta, transferidos simbòlicamente para o santuário terrestre, assim em o nôvo

concêrto, os pecados dos que se arrependem são, pela fé, colocados sôbre Cristo e transferidos, de fato, para o santuário celeste". C:421.

10. **Que nomes permanecerão nos livros do céu, abertos no dia do juízo? Êxodo 32:33.**

"Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão apôsto ao seu nome, nos livros do céu; tornando-se êles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e êles próprios havidos por dignos da vida eterna". C:483.

11. **Com que palavras concluiu Jesus certa parábola sôbre o valor da oração? Lucas 18:1, 8.**

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 5 — 2 de novembro de 1968

A ORAÇÃO QUE ALCANÇA O CÉU

Questionário

1. **Que deve estar ligada à oração eficaz? Mateus 9:28, 29.**

2. **De que maneira o Senhor usou a ilustração da fé de uma criança? Mateus 18:1-4.**

"Diante da honra vai a humildade. Para ocupar um elevado cargo diante dos homens, o Céu escolhe o obreiro que, como João Batista, assume posição humilde em face de Deus. O mais infantil dos discípulos é o mais eficiente no trabalho para Deus. Os sêres celestes podem cooperar com aquêle que busca, não se exaltar a si mesmo, mas salvar almas. Aquêle que mais profundamente sente sua necessidade de auxílio divino, há de pedi-lo; e o Espírito Santo lhe dará vislumbres de Jesus que lhe fortalecerão e elevarão a alma. Da comunhão com Cristo sairá êle para trabalhar pelos que estão perecendo em seus pecados. Está ungido para sua missão; e é bem sucedido onde muitos instruídos e intelectualmente sábios fracassariam". D:327.

3. **Que falta à oração dos laodiceanos? Apocalipse 3:17.**

4. **Que condição logo retorna, quando a oração é feita sem fé? I Tessalonicenses 3:5.**

"A oração é a respiração da alma. É o segrêdo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça a pode substituir, e a saúde da alma ser conservada. A oração põe a alma em imediato contato com a Fonte da vida, e fortalece os nervos e músculos da vida religiosa. Negligenciai o exercício da oração, ou a ela vos dediqueis de quando em quando, com intermitências,

segundo pareça conveniente, e perdereis vossa firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem sua vitalidade, a experiência religiosa carece de saúde e vigor". OE:251, 252.

5. **Como a oração alcança o céu? I João 5:4.**

6. **Como a oração da fé fortalece o crente? Tiago 5:15.**

"Deveríamos empregar muito tempo em oração particular. Cristo é a videira e nós as varas. E se desejamos crescer e florescer, devemos contìnuamente tirar seiva e nutrição da Videira viva; pois, separados da Videira, não temos fôrças.

"Perguntei ao anjo por que não havia mais fé e poder em Israel. Disse êle: 'Largais muito depressa o braço do Senhor. Enviai insistentemente vossas petições ao trono, e persisti nelas com fé firme. As promessas são certas. Crede que recebeis as coisas que pedis, e tê-las-eis' ". PE:73.

7. **Quando os israelitas muitas vêzes desobedeciam e mais tarde se arrependiam, como recebia o Senhor suas orações penitentes? Neemias 9:26-28; II Crônicas 30:27.**

8. **Que exemplo mostrou a mãe do profeta Samuel na fé e na oração? I Samuel 1:9-11.**

9. **Como foi atendida sua oração? I Samuel 1:19, 20, 24-28.**

"Ana não proferiu censura alguma. O fardo que ela não podia repartir com amigo algum terrestre, lançou-o sôbre Deus. Ansiosamente rogou que lhe tirasse a ignomínia, e lhe concedesse o precioso dom de um filho para o criar e educar para Êle. E fêz um voto solene de que, se seu pedido fôsse satisfeito, dedicaria o filho a Deus, mesmo desde o seu nascimento. Ana tinha-se aproximado da entrada do tabernáculo, e na angústia

de seu espírito 'orou, e chorou abundantemente'. Contudo, entretinha em silêncio comunhão com Deus, não proferindo nenhuma palavra". PP:609.

"Depois de separada de seu filho, a solicitude da fiel mãe não cessou. Cada dia êle era objeto de suas orações. Cada ano ela lhe fazia, com suas próprias mãos, uma túnica para o serviço; e, subindo com o espôso para adorar em Silo, dava ao menino esta lembrança de seu amor. Cada fibra da pequena veste era tecida com uma oração para que êle fôsse puro, nobre e verdadeiro. Não pedia para o filho grandezas mundanas, mas rogava fervorosamente que êle pudesse alcançar aquela grandeza a que o Céu dá valor — que honrasse a Deus e abençoasse a seus semelhantes". PP:611.

10. Que experiência foi feita pelo profeta Zacarias, pai de João Batista? Lucas 1:5-23.

"Por muitos anos orara pela vinda do Redentor; agora o céu enviara seu mensageiro a anunciar que essas orações estavam prestes a ser atendidas; a misericórdia de Deus, porém, parecia-lhe demasiado grande para êle acreditar. Encheu-se de temor e condenação própria...

"O nascimento de um filho a Zacarias, como o do filho de Abraão, e do de Maria, visava ensinar uma grande verdade espiritual, verdade que somos tardios em aprender e prontos a olvidar. Somos por nós mesmos incapazes de fazer qualquer bem; mas o que não somos capazes de fazer, o poder de Deus há de operar em tôda alma submissa e crente. Foi por meio da fé que foi dado o filho da promessa. É mediante a fé que é gerada a vida espiritual, e nós somos habilitados a realizar as obras da justiça". D:67, 68.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 6 — 9 de novembro de 1968

O ESPÍRITO SANTO E A ORAÇÃO

Questionário

1. **Que preciosa promessa, dada pelo Senhor a Seus discípulos, permaneceria até o fim? João 15:26; 16:7-14.**

2. **Que escreveu o apóstolo Paulo com respeito ao auxílio do Espírito Santo na oração? Romanos 8:26, 27; Efésios 6:18.**

"A religião que vem de Deus é a única que leva a Êle. Para O servirmos devidamente, é mister nascermos do divino Espírito. Isso purificará o coração e renovará a mente, dando-nos nova capacidade para conhecer e amar a Deus. Comunicar-nos-á voluntária obediência a todos os Seus reclamos. Êsse é o verdadeiro culto. É o fruto da operação do Espírito Santo. É pelo Espírito que tôda prece sincera é ditada, e tal prece é aceitável a Deus. Onde quer que uma alma se dilate em busca de Deus, aí é manifesta a obra do Espírito, e Deus Se revelará a essa alma. A tais adoradores Êle busca. Espera recebê-los, e torná-los os Seus filhos e filhas". D:133.

3. **Que mandou o Senhor que Seus discípulos fizessem? João 16:23, 24.**

"Até então os discípulos não estavam familiarizados com os ilimitados recursos e poder do Salvador. Disse-lhes Êle: 'Até agora nada pedistes em Meu nome'. Explicou que o segrêdo de seu êxito estaria em pedir fôrças e graça em Seu nome. Êle estaria diante do Pai para fazer a petição por êles. A prece do humilde suplicante, apresenta-a como Seu próprio desejo em favor daquela alma. Tôda sincera oração é ouvida no céu. Talvez não seja expressa fluentemente; mas se nela está o coração, ascenderá ao santuário em que Jesus ministra, e Êle

a apresentará ao Pai sem uma palavra desalinhada, sem uma dificuldade de enunciação, bela e fragrante com o incenso de Sua própria perfeição". D:497, 498.

4. Que está escrito com respeito à fé e à oração em favor dos doentes? Tiago 5:13-15.

"Foi-me mostrado que em casos de enfermidade, em que não houver impedimento algum para que sejam feitas orações em favor do doente, o caso deveria ser confiado ao Senhor com calma e fé, e não com tempestade de excitamento. Só Êle é quem conhece a vida passada do indivíduo, e sabe também o que será o seu futuro. Conhece o coração de todos os homens, sabe se o doente, depois de restabelecido, glorificará Seu nome ou se, pelo seu desvio e apostasia, virá a desonrar a Deus. Tudo o que nos compete fazer é pedir-Lhe que restabeleça o doente de conformidade com Sua vontade, e crer que Êle tomará em consideração as razões apresentadas e as orações que a favor do enfêrmo forem feitas. Se o Senhor vir que o restabelecimento do doente é para Sua glória, atenderá às nossas orações. Insistir, porém, na cura sem conformar-se com Sua vontade, é um êrro". 1TSM:213, 214.

"Cristo capacitou Sua igreja para fazer a mesma obra que Êle fêz durante Seu ministério. Hoje Êle é o mesmo médico compassivo que era quando Se achava sôbre a Terra. Aos aflitos devemos fazer compreender que nÊle há um bálsamo curador para cada enfermidade e poder restaurador para cada doença. Seus discípulos devem agora orar em favor dos doentes tão verdadeiramente como oravam Seus discípulos nos tempos antigos. Haverá curas, pois 'a oração da fé salvará o doente'. Tiago 5:15. Necessitamos do poder do Espírito Santo, e da calma certeza da fé que possa reclamar as promessas de Deus". CH:210.

5. De que Fonte recebia Jesus Suas palavras cheias de graça? Isaías 50:4.

"Precisamos não só pedir em nome de Cristo, mas também pela inspiração do Espírito Santo. Isto explica o que significa o dito de que 'O mesmo Espírito intercede por vós com gemidos inexprimíveis'. Tais orações Deus Se deleita em atender. Quando proferirmos uma oração com fervor e intensidade no nome de Cristo, há nessa mesma intensidade o penhor de Deus de que Êle está prestes a atender à nossa súplica 'muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos' ". PJ:147.

"Jamais é proferida uma oração, por vacilante que seja, jamais uma lágrima vertida, por mais secreta, e jamais alimentado um sincero anelo de Deus, embora débil, que o Espírito de Deus não saia a satisfazê-lo. Antes mesmo de ser pronunciada a oração, ou expresso o desejo do coração, sai graça de Cristo para juntar-se à graça que opera na alma humana". PJ:206.

6. Que interessante milagre ocorreu mediante a fé e a oração de Elias? I Reis 17:17-24.

7. Que se torna o crente convertido e que afinidade tem o Espírito Santo com seus desejos santificados? I Coríntios 6:19; João 14:16, 17.

"Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, extraindo dêle orações e penitência, louvor e ações de graças. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração". 1ME:344.

8. Por que simples processo podemos ter o dom e a ajuda do Espírito Santo? Lucas 11:13.

"O Senhor deseja Seu povo sadio na fé — não ignorante da grande salvação que tão abundantemente lhes é provida. Não devem olhar ao futuro, pensando que em algum tempo vindouro

uma grande obra seja feita em seu favor, pois a obra está agora completa. O crente não é chamado para fazer paz com Deus; isto êle nunca fêz nem pode fazer. Deve aceitar a Cristo como sua paz, pois com Cristo está Deus e a paz. Cristo pôs fim ao pecado, levando no próprio corpo sua pesada maldição, para o madeiro, e Êle removeu a maldição de todos aquêles que crêem nÊle como Salvador pessoal. Põe Êle fim ao poder dominante do pecado no coração, e a vida e caráter do crente testificam do genuíno caráter da graça de Cristo. Aos que Lho pedem, comunica Jesus o Espírito Santo; pois é necessário que todo crente seja liberto da poluição, assim como da maldição e condenação da lei. Mediante a obra do Espírito Santo e a santificação da verdade, o crente torna-se habilitado para as côrtes celestiais; pois Cristo opera em nós, e Sua justiça sôbre nós está. Sem isso, alma alguma terá direito ao Céu. Não desfrutaríamos o Céu a menos que estejamos qualificados para sua atmosfera santa, pela influência do Espírito e a justiça de Cristo". 1ME: 394, 395.

9. **Quando surgem dificuldades, podem elas destruir a eficácia da oração correta e sincera? Salmos 72:12; Isaías 26:3.**

10. **Quem dá a compreensão da palavra de Deus, a qual, ouvida, faz nascer a fé? Romanos 10:17.**

"Recebemos a Cristo por meio de Sua palavra; e o Espírito Santo é dado a fim de esclarecer a palavra ao nosso entendimento, impressionando-nos o coração com suas verdades. Devemos dia a dia orar para que, ao lermos Sua palavra, Deus envie Seu Espírito a fim de que nos revele a verdade que nos fortaleça a alma para a necessidade do dia". MDC:99.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 7 — 16 de novembro de 1968

A EFICÁCIA DA ORAÇÃO FERVOROSA

Questionário

1. **Que fator dominante se nota na vida e na obra dos obreiros evangélicos? Romanos 15:30; Colossenses 4:12.**

2. **Que planos foram feitos para a obra do evangelho a ser executada pela igreja cristã? Atos 6:3, 4.**

3. **Que formalidade deve ser evitada na obra da igreja? Mateus 23:14.**

"Há muitas orações enfadonhas, que parecem mais uma preleção feita ao Senhor, do que o apresentar-Lhe um pedido. Seria melhor se os que assim procedem se limitassem à prece ensinada por Cristo a Seus discípulos. Orações longas são fatigantes para os que as escutam, e não preparam o povo para escutar as instruções que se devem seguir". OE:171.

"É a oração de fé, que vem do coração, que é ouvida no céu, e atendida na terra. Deus compreende as necessidades humanas. Sabe o que desejamos antes de Lho pedirmos. Êle vê o conflito da alma com a dúvida e a tentação. Observa a sinceridade do suplicante. Aceita a humilhação da alma e sua aflição. 'Mas eis para quem olharei', declara Êle, 'para o pobre e abatido de espírito, e que treme da Minha palavra' ". OE:173.

4. **Qual era o motivo da oração do fariseu? Lucas 18:11, 12.**

5. **Qual era o espírito e a oração do publicano? Lucas 18:13, 14.**

"Todo aquêle que em si mesmo confia que é justo, desprezará os demais. Como o fariseu, julga a si próprio por outros

homens, julga aos outros por si. Sua justiça é avaliada pela dêles, e quanto piores, tanto mais justo parece êle. Sua justiça própria leva-o a acusar. 'Os demais homens', condena êle como transgressores da lei de Deus. Dêste modo manifesta o próprio espírito de Satanás, o acusador dos irmãos. Impossível lhe é neste espírito entrar em comunhão com Deus. Volta para sua casa privado da bênção divina.

"O publicano entrou no templo juntamente com outros adoradores, mas, como se fôsse indigno de tomar parte na devoção, apartou-se logo dêles. Estando em pé, de longe, nem ainda queria 'levantar os olhos ao Céu, mas batia no peito', em profunda angústia e aversão própria. Sentia que transgredira a lei de Deus e era pecador e poluído. Não podia esperar nem mesmo piedade dos circunstantes; porque todos o observavam com desprêzo. Sabia que em si não tinha méritos para recomendá-lo a Deus, e em absoluto desespêro, clamou: 'Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!' Não se comparou com outros. Esmagado por um senso de culpa, estava como que só, na presença de Deus. Seu único desejo era alcançar paz e perdão; sua única súplica, a mercê de Deus. E foi abençoado. 'Digo-vos' disse Cristo, 'que êste desceu justificado para sua casa, e não aquêle' ". PJ:151, 152.

6. Que petição fêz um dos discípulos de Cristo? Lucas 11:1.

7. Qual era a essência e o modêlo que Jesus estabeleceu para a oração? Com que parábola ilustrou Êle essa oração ideal? Lucas 11:2-13.

"Cristo representa aqui o suplicante solicitando, para que pudesse dar. Precisa obter pão, senão não pode suprir as necessidades de um viajor cansado e retardado. Embora o vizinho não queira ser importunado, não desanimará seu rôgo; o amigo precisa ser auxiliado; e finalmente a sua importunação é recompensada; seus desejos são satisfeitos.

"Do mesmo modo os discípulos deveriam solicitar bênçãos de Deus. No alimentar a multidão e no sermão sôbre o pão do Céu, Cristo lhes descobrira sua obra como representantes Seus. Deviam dar ao povo o pão da vida. Êle que lhes designara a obra, viu quantas vêzes sua fé seria provada. Freqüentemente se lhes depareriam situações imprevistas e reconheceriam sua insuficiência humana. Almas famintas do pão da vida iriam ter com êles, e êles se sentiriam destituídos de recursos. Precisavam receber alimento espiritual, pois de outro modo nada teriam para repartir. Não deviam, porém, despedir alma alguma sem alimentá-la. Cristo lhes apontou a fonte de provisão. O homem não despediu o amigo que a êle recorreu para hospedar-se, embora chegasse à hora inoportuna da meia-noite. Nada tinha para apresentar-lhe, mas recorreu a alguém que tinha alimento e insistiu em sua petição até o vizinho lhe suprir a necessidade. E não supriria Deus, que enviou Seus servos para alimentar os famintos, o de que precisassem para Sua própria obra?" PJ: 140, 141.

8. Quais são os requisitos do obreiro evangélico? Romanos 12:9-12.

"Os que mais eficazmente ensinam e pregam, são os que humildemente esperam em Deus, e aguardam ansiosamente Sua guia e graça. Vigiar, orar e trabalhar — eis a divisa do cristão. A vida de um verdadeiro cristão, é de oração constante. Êle sabe que a luz e as fôrças de hoje, não bastam para as provas e conflitos de amanhã. Satanás está contìnuamente mudando suas tentações. Cada dia seremos colocados em circunstâncias diversas; e, nas novas cenas que nos esperam, ver-nos-emos rodeados de novos perigos, e constantemente assaltados por novas e inesperadas tentações. É ùnicamente mediante a resistência e a graça obtidas do céu que podemos esperar fazer frente às tentações, e cumprir os deveres que se acham diante de nós". OE:254.

9. **Que promessa foi dada aos discípulos quando Cristo estava prestes a deixá-los? Como deve ser mantido o contacto? Mateus 28:20.**

"Em todos os tempos e lugares, em tôdas as dôres e aflições, quando a perspectiva se afigura sombria e cheio de perplexidade o futuro, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem-nos separar de todos os amigos terrestres; nenhuma, porém, nem mesmo a distância, nos pode separar do celeste Consolador. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Êle Se encontra sempre à nossa direita, para apoiar, suster, erguer e animar". D:500.

10. **Que exemplo deu o Senhor aos discípulos com o objetivo de prepará-los para as provas que lhes sobreviriam? Lucas 6:12, 13.**

"O Salvador conhecia o caráter dos homens que escolhera; tôdas as suas fraquezas e erros Lhe eram patentes; sabia os perigos por que deviam passar, a responsabilidade que devia pesar sôbre êles; e o coração afligiu-se-Lhe por êsses escolhidos. Sòzinho sôbre a montanha junto ao mar de Galiléia, passou a noite inteira em oração pelos discípulos, enquanto êles mesmos dormiam ao pé do monte. Aos primeiros clarões da aurora, chamou-os para ao pé de Si; pois tinha alguma coisa importante a lhes comunicar". D:213.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 8 — 23 de novembro de 1968

CRISTO E A ORAÇÃO

Questionário

1. **Quão freqüentemente era Cristo encontrado orando? Marcos 1:35; Lucas 6:12.**

"Numa vida tôda votada ao bem dos outros, o Salvador achou necessário afastar-Se dos lugares movimentados e da multidão que O acompanhava, dia a dia. Precisava retirar-Se de uma vida de incessante atividade e contato com as necessidades humanas, para buscar sossêgo e ininterrupta comunhão com o Pai. Como uma pessoa identificada conosco, participante de nossas necessidades e fraquezas, dependia inteiramente de Deus e, no lugar oculto de oração, buscava fôrça divina, a fim de poder sair escudado para o dever e a provação. Num mundo de pecado, Jesus suportou lutas e torturas de alma. Em comunhão com Deus, podia aliviar as dores que O esmagavam. Ali encontrava confôrto e alegria". D:269.

2. **Que importância deu Jesus à necessidade da oração em favor de Seus discípulos e daqueles que os seguiam? João 17:9, 20.**

"Quando a sós, Jesus 'subiu ao monte para orar à parte'. Durante horas continuou a suplicar perante Deus. Não por Si mesmo, mas pelos homens, eram aquelas orações. Rogava poder para revelar aos mesmos o divino caráter de Sua missão, a fim de que Satanás não lhes cegasse o entendimento e pervertesse o juízo. O Salvador sabia que Seus dias de ministério pessoal na terra em breve chegariam ao têrmo, e que poucos O receberiam como seu Redentor. Em angústia e lutas de alma, orava pelos discípulos. Haviam de ser duramente provados. Suas

esperanças, tão longamente acariciadas, baseadas numa ilusão popular, haviam de lhes trazer a mais dolorosa e humilhante decepção. Em lugar de Sua exaltação ao trono de Davi, haveriam de testemunhar-Lhe a crucifixão. Essa deveria, na verdade, ser Sua coroação. No entanto, não o percebiam e, em conseqüência, grandes seriam as tentações a sobrevirem-lhes, as quais difícil lhes seria reconhecer como tentações. Sem o Espírito Santo para iluminar a mente e ampliar a compreensão, a fé dos discípulos faleceria. Penoso era a Jesus ver que o conceito dêles quanto a Seu reino se limitasse, em tão grande parte, ao engrandecimento e honra mundanos. Oprimia-O o pêso da preocupação por êles, e derramava Suas súplicas com acerba angústia e lágrimas". D:280.

3. **Que experiência fêz o Senhor com três dos discípulos no Monte da Transfiguração? Mateus 17:1, 2.**

4. **Como se abriu o céu perante seus olhares atônitos? Mateus 17:3-8.**

"Afinal, Cristo lhes diz que não precisam ir mais adiante. Afastando-Se um pouco dêles, o Homem de dores derrama Suas súplicas com grande clamor e lágrimas. Roga fôrça para resistir à prova em favor da humanidade. Precisa, Êle próprio, de apoiar-Se com renovado vigor à Onipotência, pois só assim pode contemplar o futuro. E desafoga os anseios de Seu coração quanto aos discípulos, para que, na hora do poder das trevas, sua fé não desfaleça. Cai espêsso o orvalho sôbre o curvado corpo, mas Êle o não sente. Adensam-se as sombras da noite ao Seu redor, mas não lhes atende ao negror. Assim se passam vagarosamente as horas. A princípio, os discípulos unem as próprias preces às Suas, com sincera devoção; algum tempo depois, porém, são vencidos de cansaço, e mesmo esforçando-se por conservar o interêsse, ei-los adormecidos. Jesus lhes falara de Seus sofrimentos; levara-os consigo para que se Lhe unissem em

oração; está mesmo então a interceder por êles. O Salvador notara a tristeza dos discípulos, e desejara amenizar-lhes a mágoa, com a certeza de que sua fé não fôra vã. Nem todos, mesmo dentre os doze, podem receber a revelação que lhes deseja fazer. Ùnicamente os três que Lhe hão-de testemunhar a angústia no Getsêmane foram escolhidos para estar com Êle no monte. Agora, a nota predominante de Sua prece é que lhes seja dada uma manifestação da glória que Êle tinha com o Pai antes que o mundo existisse, que Seu reino seja revelado a olhos humanos e que os discípulos sejam fortalecidos pela contemplação do mesmo. Roga que testemunhem uma manifestação de Sua divindade que, na hora de Sua suprema agonia, os conforte com o conhecimento de que Êle é com certeza o Filho de Deus, e que Sua ignominiosa morte é uma parte do plano da redenção.

"Sua oração é ouvida. Ao achar-Se curvado em humildade sôbre o pedregoso solo, o céu repentinamente se abre, descerram-se de par em par as portas de ouro da cidade de Deus, e uma santa irradiação baixa sôbre o monte, envolvendo a figura do Salvador. A divindade interior irrompe através da humanidade, encontrando-se com a glória vinda de cima. Erguendo-Se da prostrada posição em que Se achava, Cristo apresenta-Se em divina majestade. Desaparecera a agonia da alma. Seu semblante resplandece agora 'como o sol', e Seus vestidos são 'brancos como a luz' ". D:316, 317.

5. Que fêz Jesus junto à tumba de Lázaro? João 11:41, 42.

6. Qual foi o resultado dessa oração? João 11:43-46.

"Em tudo quanto fazia, Cristo cooperava com o Pai. Tinha sempre o cuidado de tornar claro que não agia independentemente; era pela fé e a oração que Êle realizava Seus milagres". D:398.

7. Quando o destino de tôda a raça humana estava em jôgo, que fêz Jesus? Que não compreenderam os discípulos? Mateus 26:36-46.

"Voltando, Jesus tornou a procurar o Seu retiro, caindo prostrado, vencido pelo horror de uma grande treva. A humanidade do Filho de Deus tremia naquela probante hora. Não orava agora pelos discípulos, para que a fé dêles não desfalecesse, mas por Sua própria alma assediada de tentação e angústia. O tremendo momento chegara — aquêle momento que decidiria o destino do mundo. Na balança oscilava a sorte da humanidade. Cristo ainda podia, mesmo então, recusar beber o cálice reservado ao homem culpado. Ainda não era demasiado tarde. Poderia enxugar da fronte o suor de sangue, e deixar perecer o homem em sua iniqüidade. Poderia dizer: Receba o pecador o castigo de seu pecado, e Eu voltarei a Meu Pai. Beberá o Filho de Deus o amargo cálice da humilhação e da agonia? Sofrerá o Inocente as conseqüências da maldição do pecado, para salvar o criminoso? Trêmulas caem as palavras dos pálidos lábios de Jesus: 'Pai Meu, se êste cálice não pode passar de Mim sem Eu o beber, faça-se a Tua vontade'. Três vêzes proferiu essa oração. Três vêzes recuou a humanidade do derradeiro, supremo sacrifício". D:517.

8. **Qual foi a oração de Cristo mesmo em favor daqueles que O torturavam na cruz? Lucas 23:34.**

"Aquela oração de Cristo por Seus inimigos abrangia o mundo inteiro. Envolvia todo pecador que já vivera ou viria ainda a viver, desde o comêço do mundo, até ao fim dos séculos". D:556.

9. **Qual foi a última oração terrena de Jesus na cruz? Lucas 23:46.**

10. **Com que confiança e certeza oraram os discípulos após a ressurreição de Cristo? Atos 1:14.**

"Não mais tinham os discípulos qualquer desconfiança do futuro. Sabiam que Jesus estava no céu e que continuavam

a ser o objeto de Seu compassivo interêsse. Sabiam que tinham um amigo junto ao trono de Deus e estavam ansiosos por apresentar ao Pai suas petições em nome de Jesus. Em solene respeito curvavam-se em oração, repetindo a firme promessa: 'Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Êle vô-lo há de dar. Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gôzo se cumpra'. Estenderam mais e mais alto a mão da fé, com o poderoso argumento: 'Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós'. E o Pentecostes lhes trouxe plenitude de alegria na presença do Consolador, exatamente como Cristo prometera''. D:619.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 9 — 30 de novembro de 1968

ORAÇÃO NA IGREJA

Questionário

1. Onde deve ser feita a oração em conjunto? Isaías 56:7.

"O divino plano de salvação é amplo bastante para abranger o mundo todo. Deus anseia por insuflar na prostrada humanidade o fôlego da vida. E Êle não permitirá fique desapontada qualquer alma que seja sincera em seu anelo de algo mais elevado e mais nobre que aquilo que o mundo possa oferecer. Constantemente está Êle enviando os Seus anjos aos que, conquanto rodeados por circunstâncias as mais desencorajadoras, oram com fé para que algum poder mais alto que êles mesmos tome posse dêles, dando-lhes libertação e paz. Por várias maneiras Deus Se lhes revelará, e pô-los-á em contato com providências que estabelecerão sua confiança nAquele que Se deu a Si mesmo em resgate por todos, 'para que pusessem em Deus a sua esperança, e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os Seus mandamentos' ". PR:377, 378.

2. Qual era a condição da igreja no tempo de Cristo? Por que era vã sua oração? Marcos 11:17; Lucas 19:45, 46.

3. Que aconteceu ao apóstolo Pedro quando Herodes Agripa começou a perseguir severamente a igreja? Atos 12:1-4.

4. Que faziam os membros da igreja naquele tempo crítico da história da reforma? Atos 12:5.

"A morte de Tiago causou grande dor e consternação entre os crentes. Quando Pedro também foi prêso, a igreja tôda se empenhou em jejum e oração". AA:144.

5. **Com que perseverança e fervor continuaram as igrejas orando a Deus? Atos 12:12.**

"O dia para a execução de Pedro foi finalmente marcado, mas ainda as orações dos crentes ascendiam ao Céu; e, enquanto tôdas as suas energias e simpatias eram suscitadas em fervorosas rogativas de auxílio, anjos de Deus estavam a vigiar o apóstolo prisioneiro". AA:145.

6. **Que maravilhoso poder se manifestou em Jope? Atos 9:36-41.**

7. **De que maneira o primeiro crente gentio (Cornélio) foi atendido em seu desejo sincero? Do que se convenceram Pedro e os outros discípulos? Atos 10:1-4, 9-18, 34, 35.**

"Crendo em Deus como o Criador do Céu e da Terra, Cornélio O reverenciava, reconhecia Sua autoridade e procurava Seu conselho em todos os negócios da vida. Era fiel a Jeová em sua vida doméstica e em seus deveres oficiais. Erigira em seu lar o altar de Deus, pois não ousava efetuar seus planos ou arrostar suas responsabilidades sem o auxílio divino... O anjo apareceu a Cornélio quando êste se achava em oração". AA:133.

"Deus chama obreiros humildes e fervorosos, que desejem levar o evangelho às mais altas classes. Há milagres a serem operados em conversões genuínas — milagres que não são agora discernidos. Os maiores homens dêste mundo não estão além do poder de um Deus que opera maravilhas. Se todos os que são Seus coobreiros se dispuserem a ser homens de oportunidade, cumprindo brava e fielmente o dever, Deus converterá homens que ocupam posição de responsabilidade, homens de intelecto e de influência. Pelo poder do Espírito Santo muitos aceitarão os princípios divinos. Convertidos à verdade, tornar-se-ão instrumentos na mão de Deus, para comunicar luz. Sentirão a especial responsabilidade por outras almas desta classe negligenciada. Consagrarão tempo e dinheiro à obra do Senhor, e uma nova eficiência e poder serão adicionados à igreja". AA:139, 140.

8. **Que espécie de crentes eram aquêles que aguardavam sincera e zelosamente a segunda vinda de Cristo, sob a mensagem do segundo anjo? Mateus 25:1-13.**

"Naquele tempo houve fé que atraía resposta à oração — fé que se fixava na recompensa. Como aguaceiros sôbre a terra sedenta, o espírito de graça descia aos que ardorosamente o buscavam. Os que esperavam em breve estar face a face com seu Redentor, sentiram uma solene e inexprimível alegria. O poder enternecedor do Espírito Santo conferiu aos fiéis rica medida de bênçãos, sensibilizando-lhes o coração.

"Cuidadosa e solenemente os que receberam a mensagem chegaram ao tempo em que esperavam encontrar-se com o Senhor. Sentiam como primeiro dever, cada manhã, obter a certeza de estar aceitos por Deus. De corações ìntimamente unidos, oravam muito uns com os outros e uns pelos outros. A fim de ter comunhão com Deus, reuniam-se muitas vêzes em lugares isolados, e dos campos ou dos bosques as vozes de intercessão ascendiam ao Céu. A certeza da aprovação do Salvador era-lhes mais indispensável do que o pão quotidiano; e, se alguma nuvem lhes toldava o espírito, não descansavam enquanto não fôsse dissipada. Sentindo o testemunho da graça perdoadora, almejavam contemplar Aquêle que de sua alma era amado". C:402.

9. **Enquanto muitos abandonaram a mensagem do advento, de que outra maneira continuou o povo de Deus a andar na luz? Mateus 24:46-51.**

"Deus, porém, estivera a dirigir o Seu povo no grande movimento adventista; Seu poder e glória haviam acompanhado a obra, e Êle não permitiria que ela finalizasse em trevas e desapontamento, para que fôsse vituperada como falsa excitação fanática. Não deixaria Sua Palavra envòlta em dúvida e incerteza. Pôsto que muitos abandonassem a anterior contagem dos períodos proféticos, negando a exatidão do movimento nela ba-

seada, outros não estavam dispostos a renunciar a pontos de fé e experiência que eram apoiados pelas Escrituras e pelo testemunho do Espírito de Deus. Criam ter adotado, no estudo das profecias, sólidos princípios de interpretação, sendo o seu dever reter firmemente as verdades já adquiridas e continuar o mesmo método de exame bíblico. Com fervorosa oração examinaram sua atitude e estudaram as Escrituras para descobrir onde haviam errado . Como não pudessem ver engano algum no cômputo dos períodos proféticos, foram levados a examinar mais particularmente o assunto do santuário". C:410, 411.

10. **Perseverando na oração da fé, que descobriram êles, e como isso os encorajou? Apocalipse 14:6, 7; Daniel 7:13; Malaquias 3:1.**

"O assunto do santuário foi a chave que desvendou o mistério do desapontamento de 1844. Revelou um conjunto completo de verdades, ligadas harmoniosamente entre si e mostrando que a mão de Deus dirigira o grande movimento do advento e apontara novos deveres ao trazer a lume a posição e obra de Seu povo...

"O povo, porém, ainda não estava preparado para encontrar-se com o Senhor. Havia ainda uma obra de preparo a ser por êles cumprida. Ser-lhes-ia proporcionada luz, dirigindo-lhes a mente ao templo de Deus, no céu; e, ao seguirem êles, pela fé, ao Sumo Sacerdote em Seu ministério ali, novos deveres seriam revelados. Outra mensagem de advertência e instrução deveria dar-se à igreja". C:423, 424, 425.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 10 — 7 de dezembro de 1968

FÉ E ORAÇÃO NO TEMPO DE ANGÚSTIA

Questionário

1. **Que acontece quando oramos a Deus com fé? I Timóteo 2:1-6, 8.**

"O Espírito Santo ilumina nossas trevas, instrui nossa ignorância, compreendendo-nos e ajudando-nos nas nossas múltiplas necessidades. Mas a mente deve de contínuo buscar a Deus. Se permitirmos que a frieza e o mundanismo se introduzam, não teremos ânimo para orar, nem coragem para levantar os olhos para Àquele que é a Fonte da fôrça e sabedoria. Portanto, prezados irmãos e irmãs, orai sempre, 'levantando mãos santas, sem ira nem contenda'. Enviai vossas súplicas, com insistência, ao trono da graça, e confiai em Deus cada hora e cada momento. O serviço de Cristo regulará tôdas as vossas relações com os vossos semelhantes e tornará a vossa vida frutífera em boas obras". 5T:410.

2. **Que lição podemos aprender do perigo que ameaçava o povo de Deus no govêrno de Josafá? II Crônicas 20:1-4.**

3. **A quem Josafá e o povo se voltaram naquela hora de angústia? II Crônicas 20:5-13.**

"Com confiança podia Josafá dizer ao Senhor: 'Nossos olhos estão postos em Ti'. Durante anos êle havia ensinado o povo a confiar nAquele que nos séculos passados tinha-Se interposto tantas vêzes para salvar Seus escolhidos de completa destruição; e agora, quando o reino estava em perigo, Josafá não estava sòzinho; 'todo o Judá estava em pé perante o Senhor, como também as suas crianças, as suas mulheres, e os seus filhos'.

Unidos jejuaram e oraram; unidos pleitearam com o Senhor para que pusesse seus inimigos em confusão, a fim de que o nome de Jeová fôsse glorificado". PR:200.

"Deus foi a fôrça de Judá nesta crise, e é Êle a fôrça de Seu povo hoje. Não devemos confiar em príncipes, ou pôr o homem no lugar de Deus. Devemos lembrar que os sêres humanos são falíveis e falhos, e que Aquêle que tem todo o poder é nossa forte tôrre de defesa. Em qualquer emergência devemos sentir que a batalha é Sua. Seus recursos são ilimitados, e as aparentes impossibilidades farão que a vitória seja ainda maior". PR:202.

4. **Ao enfrentar um desastre iminente e inevitável, como manifestou Jacó sua verdadeira fé? Gênesis 32:6-12.**

"Mas os servos voltaram com as novas de que Esaú se aproximava com quatrocentos homens, e resposta alguma se enviava à amigável mensagem. Parecia certo que êle vinha para tirar desforra. O terror invadiu o acampamento. 'Jacó temeu muito, e angustiou-se'. Não podia voltar, e receava avançar. Seu grupo, desarmado e indefeso, estava inteiramente desapercebido para um encontro hostil. Em conformidade com isto dividiu-os em dois bandos, de modo que se um fôsse atacado o outro poderia ter oportunidade de escapar. Enviou de seus vastos rebanhos presentes generosos a Esaú, com uma mensagem amigável. Fêz tudo ao seu alcance para expiar a falta para com seu irmão, e afastar o perigo ameaçado; e então, com humilhação e arrependimento, impetrou a proteção divina..." PP:196.

5. **Como foi atendida sua oração? Gênesis 33:1-4.**

6. **Que importante lição tem essa experiência para aquêles que participarão na luta final com os poderes do mal? Lucas 18:7, 8.**

"A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia, representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar precisamente antes da segunda vinda de Cristo. O profeta Jeremias, em santa visão, olhando para êste tempo, disse: 'Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz ... Porque se têm tornado macilentos todos os rostos? Ah! porque aquêle dia é tão grande, que não houve outro semelhante! e é tempo de angústia para Jacó: êle porém será livrado dela'.

"Quando Cristo cessar a Sua obra como mediador em prol do homem, então começará êste tempo de angústia. Ter-se-á então decidido o caso de tôda a alma, e não haverá sangue expiatório para purificar do pecado. Ao deixar Jesus Sua posição como intercessor do homem junto a Deus, faz-se o solene anúncio: 'Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda'. Então o Espírito repressor de Deus é retirado da Terra. Assim como Jacó foi ameaçado de morte por seu irmão irado, o povo de Deus estará em perigo por parte dos ímpios, que procurarão destruí-los. E assim como o patriarca lutou tôda a noite para conseguir livramento da mão de Esaú, clamarão os justos a Deus dia e noite por livramento dos inimigos que os cercam". PP:200, 201.

7. Que mensagem envia a Testemunha Verdadeira a fim de que o povo de Deus se prepare para o tempo de angústia de Jacó? Apocalipse 3:18-21.

"Se Jacó não se houvesse arrependido prèviamente do pecado de obter a primogenitura pela fraude, Deus não poderia ter ouvido sua oração e misericordiosamente preservado sua vida. Assim no tempo de angústia, se o povo de Deus houvesse de ter pecados não confessados, para aparecerem diante dêles enquanto torturados pelo temor e angústia, abater-se-iam; o desespêro lhes cortaria a fé, e não poderiam ter confiança para pleitearem com Deus seu livramento. Mas, conquanto tenham uma

intuição profunda de sua indignidade, não terão faltas ocultas a revelar. Seus pecados ter-se-ão obliterado pelo sangue expiatório de Cristo, e êles não os podem trazer à lembrança". PP:201, 202.

8. **Onde ganhamos as maiores vitórias da fé? Salmos 27:1-9.**

"Jacó prevaleceu porque foi perseverante e resoluto. Sua experiência testifica do poder da oração importuna. É agora que devemos aprender esta lição de oração que prevalece, de uma fé que não cede. As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração". PP:203.

9. **Quando estavam os israelitas no maior perigo? Qual é o perigo hoje? Apocalipse 3:17; Oséias 12:8.**

"Foi quando os israelitas se achavam em uma condição de comodidade e segurança exterior que foram levados ao pecado. Deixaram de conservar a Deus sempre diante de si, negligenciaram a oração, e acariciaram um espírito de confiança em si próprios. A comodidade e condescendência consigo mesmos, deixaram desguarnecida a cidadela da alma, dando entrada a pensamentos aviltantes". PP:484.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 11 — 14 de dezembro de 1968

A ORAÇÃO E A CHUVA SERÔDIA

Questionário

1. **Que acontecimentos devem ocorrer antes que a chuva serôdia seja derramada? Atos 3:19, 20.**

"Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade tôda, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão de ver então que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício. Não haverá, porém, tempo para o fazer, e nem Mediador para pleitear sua causa perante o Pai". PE:71.

2. **Que simbólica promessa foi dada através do profeta Joel para quando o povo de Deus se arrependesse verdadeiramente? Joel 2:15-17, 21-23.**

3. **Como foi repetida essa promessa pelo profeta Oséias? Oséias 6:3.**

4. **Como explicou o apóstolo Pedro a experiência pentecostal e o respectivo efeito sôbre seus ouvintes? Atos 2:1-18.**

"No Oriente a chuva temporã cai no tempo da semeadura. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência de fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o o grão, e o prepara para a foice. O Senhor emprega essas operações da Natureza para representar a obra do Espírito Santo.

Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de um estágio para outro, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a terminação do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo.

"A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição". TM:506.

5. Que parte importante têm a fé e a oração na recepção da chuva serôdia? Atos 2:21.

"Em nenhum ponto de nossa experiência podemos nós dispensar a assistência daquilo que nos habilita a fazer justamente o começo. As bênçãos recebidas sob a chuva temporã, são-nos necessárias até ao fim. No entanto só isso não nos basta. Embora acariciemos as bênçãos da primeira chuva, não devemos, do outro lado, perder de vista o fato de que sem a chuva serôdia, para encher a espiga e amadurecer o grão, a colheita não estará pronta para a ceifa, e o trabalho do semeador terá sido em vão. Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra. Não há lugar para nós descansarmos em descuidada atitude. Nunca devemos esquecer as advertências de Cristo: 'Vigiai em oração'. 'Vigiai pois em todo o tempo, orando'. A ligação a cada momento com o Agente divino é essencial ao nosso progresso. Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas tanto pela oração como pela fé devemos buscar contìnuamente mais do Espírito. Nunca dá resultado cessarmos os nossos esforços. Se não progredirmos, se não nos colocarmos

na atitude em que tanto possamos receber a chuva temporã como a serôdia, perderemos nossa alma e a responsabilidade jazerá à nossa porta". TM:507, 508.

6. **Que interessante figura empregou o profeta Zacarias para ilustrar o ministério do Espírito Santo em favor da igreja? Zacarias 4:1-6.**

"Podemos por muito tempo ter seguido no caminho estreito, mas não é seguro tomar isso como prova de que o seguiremos até ao fim. Se com Deus temos andado na comunhão do Espírito, é porque O procuramos diàriamente pela fé. Das duas oliveiras é-nos comunicado o óleo que verte pelos tubos de ouro. Mas os que não cultivam o espírito e o hábito de oração não podem esperar receber o óleo de ouro da bondade, da paciência, da longanimidade, da benignidade e do amor". TM:511.

7. **Que instrução deu o profeta também com respeito à oração pela chuva serôdia? Zacarias 10:1.**

"A dispensação em que vivemos deve ser, para os que pedem, a dispensação do Espírito Santo. Pedi-Lhe a bênção. É tempo de sermos mais dedicados em nossa devoção. É-nos confiado o trabalho árduo mas feliz e glorioso, de revelar Cristo aos que se acham em trevas. Somos chamados para proclamar as verdades especiais para êste tempo. Para tudo isto, é essencial o derramamento do Espírito Santo. Devemos orar para êsse fim. O Senhor espera que Lho peçamos. Ainda não empreendemos essa tarefa com todo o coração". TM:511, 512.

8. **Que efeito terá a chuva serôdia sôbre as almas que praticam a fé e a oração?**

"Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo pre-

paro das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zêlo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá". C:606.

"A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por tôda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo o mais. Apesar das fôrças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor". C;612.

9. **Que identifica a verdadeira igreja e seus crentes? Apocalipse 14:12.**

10. **Que acontecerá quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo? Que cessará então? Daniel 12:1.**

"Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culposos habitantes da terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra. Recebeu a 'chuva serôdia', o 'refrigério pela presença do Senhor', e acha-se preparado para a hora probante que diante dêle está. No céu, anjos apressam-se de um lado para outro. Um anjo que volta da terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam 'o sêlo do Deus vivo'. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial". C:613.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Lição 12 — 21 de dezembro de 1968

NÃO DUVIDAR MAS CRER

Questionário

1. Que compreendemos com respeito ao significado da oração?

"Deus nos fala pela natureza e pela revelação, pela Sua providência e pelo influxo de Seu Espírito. Isto, porém, não basta; precisamos também derramar perante Êle nosso coração. Para ter vida e energia espirituais, cumpre estarmos em real comunhão com nosso Pai celestial. Podem nossos pensamentos dirigir-se para Êle; podemos meditar sôbre Suas obras, Suas misericórdias, Suas bênçãos; mas isto não é, no sentido mais amplo, comungar com Êle. Para entreter comunhão com Deus, é preciso que tenhamos alguma coisa que Lhe dizer acêrca de nossa vida.

"A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-lO. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Êle". VC:90.

2. Que significa "ter fé em Cristo"? Que descobrimos através da verdadeira fé? Provérbios 2:3-5.

"A fé em Cristo, como o Redentor do mundo, exige o reconhecimentó de uma inteligência esclarecida, dirigida por um coração que pode discernir e avaliar o tesouro celestial. Essa fé é inseparável do arrependimento e transformação do caráter. Ter fé significa achar e aceitar o tesouro do evangelho com todos os deveres que o mesmo impõe". PJ:112.

"O Espírito Santo enviado do Céu, pela benevolência do infinito amor, toma as coisas de Deus e as revela a tôda alma que tem fé implícita em Cristo. Por Seu poder, as verdades vitais das quais depende a salvação da alma, são impressas na mente,

e o caminho da vida torna-se tão claro, que ninguém precisa transviar-se. Estudando as Escrituras, devemos orar para que a luz do Santo Espírito de Deus ilumine a Palavra a fim de vermos e apreciarmos suas jóias". PJ:113.

3. **Como ilustrou o Senhor, para a mulher samaritana, o valor da oração e da fé? João 4:6-15.**

"Jesus não queria dar a idéia de que um único sôrvo da água da vida bastasse ao que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo, anelará contìnuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa. As riquezas, honras e prazeres do mundo, não o atraem. O contínuo grito de sua alma, é: 'Mais de Ti'. E Aquêle que revela à alma suas necessidades, está à espera, para lhe saciar a fome e a sêde. Falharão todo recurso e dependência humanos. As cisternas esvaziar-se-ão, os poços se hão de secar; nosso Redentor, porém, é uma fonte inesgotável. Podemos beber, e beber mais, e sempre encontraremos nôvo abastecimento. Aquêle em quem Cristo habita, tem em si mesmo a fonte da bênção — 'uma fonte dágua que salte para a vida eterna'. Dessa fonte poderá tirar fôrças e graça suficientes para tôdas as suas necessidades". D:131, 132.

4. **Qual é a condição primária da oração eficaz? Mateus 6:6; Isaías 44:3.**

5. **Que disse o Senhor a Seus discípulos acêrca da oração e da fé? Mateus 21:21, 22.**

"Se tomarmos conselho com as nossas dúvidas e temores, ou procurarmos solver tudo que não podemos compreender claramente, antes de ter fé, as perplexidades tão sòmente aumentarão e se complicarão. Mas se chegarmos a Deus convencidos de nosso desamparo e dependência, tais quais somos, e com humilde e confiante fé fizermos conhecidas nossas necessidades

Àquele cujo conhecimento é infinito, e o qual tudo vê na criação, governando a tôdas as coisas por Sua vontade e palavra, Êle pode atender e atenderá ao nosso clamor, e fará a luz brilhar em nosso coração. Pela oração sincera somos postos em ligação com a mente do Infinito. Não temos, no mesmo momento, evidência notável de que a face de nosso Redentor se inclina sôbre nós em compaixão e amor; mas é realmente assim. Podemos não sentir Seu contato visível, mas Sua mão está sôbre nós em amor e compassiva ternura". VC:94.

6. **Que devemos compreender com respeito à oração pessoal e secreta? Que recompensa recebemos? Mateus 6:5, 6.**

7. **Que pode Cristo fazer por todos os que se chegam a Deus por meio dÊle? Hebreus 7:25.**

8. **Que grande auxílio e encorajamento é prometido aos que se unem em oração? Hebreus 10:22-25.**

"Deus não pretende que nos tornemos eremitas ou monges, que nos afastemos do mundo, a fim de nos consagrar a práticas de piedade. Nossa vida deve ser tal como foi a de Cristo — dividir-se entre o monte da oração, e o convívio das multidões. Aquêle que não faz senão orar, ou em breve deixará de o fazer, ou suas orações se tornarão formais e rotineiras. Quando os homens se retiram da convivência de seus semelhantes, da esfera dos deveres cristãos, deixando de levar sua cruz; quando deixam de trabalhar zelosamente pelo Mestre, que com tanto zêlo por êles trabalhou, privam-se do objetivo essencial da oração, deixando de ser estimulados às devoções. Suas preces se tornam pessoais, egoístas. Não podem orar a respeito das necessidades humanas, ou da edificação do reino de Cristo, suplicando fôrças para o trabalho". VC:99.

9. **Que devemos fazer além de pedir e receber as bênçãos de Deus? Salmos 107:8; 50:23.**

"Devemos louvar mais a Deus 'pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens'. Nossas devoções não deviam consistir só em pedir e receber. Não pensemos sempre em nossas necessidades, sem nunca nos ocuparmos com os benefícios recebidos. Não oramos demasiado, mas somos deveras parcos em nossas ações de graças. Estamos a receber contìnuamente as misericórdias de Deus e, no entanto, quão pouco Lhe exprimimos nosso reconhecimento, quão pouco O louvamos pelo que por nós tem feito!" VC:101.

10. Que acontece quando submetemos nossas mentes à vontade de Deus?

"Quando a mente de um homem é posta em comunhão com a mente de Deus, o finito com o infinito, o efeito sôbre o corpo, a mente e a alma vai além do admissível. Em comunhão tal é encontrada a mais alta educação. É o método de desenvolvimento usado por Deus. 'Une-te pois, a Êle', é a mensagem do Senhor à humanidade". AA:126.

CARO JOVEM!

No próximo sábado, em São Paulo, estaremos realizando a Escola Sabatina no IV CJA (4.º Congresso de Jovens da Associação São Paulo - Goiás - Mato Grosso).

Desejamos vê-lo também.

DEPTO. JUVENIL DA ASPAGOMAT

13.º Sábado

Contribua Alegremente para as Missões Estrangeiras

Lição 13 — 28 de dezembro de 1968

FÉ E SENTIMENTO

Questionário

1. **Que idéia errônea é freqüentemente ligada à oração e à crença? Qual era a dificuldade de Tomé? João 20:24-25.**

2. **Que disse o Senhor a êle? João 20:26-28.**

"Jesus aceitou-lhe o reconhecimento, mas reprovou brandamente sua incredulidade: 'Porque Me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram'. A fé de Tomé teria sido mais agradável a Cristo, se êle tivesse sido pronto a crer pelo testemunho de seus irmãos. Seguisse hoje o mundo o exemplo de Tomé, e ninguém haveria de crer para salvação; pois todos quantos recebem a Cristo devem fazê-lo mediante o testemunho de outros.

"Muitos que são dados à dúvida se desculpam dizendo que, se lhes fôsse apresentada a prova que Tomé teve de seus companheiros, creriam. Não compreendem êstes que êles têm, não sòmente essa prova, mas muito mais. Muitos que, à semelhança de Tomé, esperam que desapareça todo motivo de dúvida, nunca hão de realizar seu desejo. Confirmam-se gradualmente na incredulidade. Os que se educam a olhar para o lado sombrio, a murmurar e queixar-se, não sabem o que fazem. Estão lançando as sementes da dúvida, e terão também uma colheita de dúvidas a ceifar. Num tempo em que a fé e a confiança são de todo essenciais, muitos se encontrarão assim impotentes para esperar e crer". D:600, 601.

3. De que maneira foi provada a humanidade de Cristo? Mateus 4:5-11.

"O tentador jamais nos poderá compelir a praticar o mal. Não pode dominar as mentes, a menos que se submetam a seu contrôle. A vontade tem de consentir, a fé largar sua segurança em Cristo, antes que Satanás possa exercer domínio sôbre nós...

"Quando Satanás citou a promessa: 'Aos Seus anjos dará ordem a Teu respeito', omitiu as palavras: 'para Te guardarem em todos os Teus caminhos'; isto é, em todos os caminhos da escolha de Deus. Jesus recusou sair da vereda da obediência. Conquanto manifestasse perfeita confiança em Seu pai, não Se colocaria, sem que isso Lhe fôsse ordenado, numa situação que tornasse necessária a interposição do Pai para O salvar da morte. Não forçaria a Providência a vir em Seu socorro, deixando assim de dar ao homem um exemplo de confiança e submissão". D:88, 89.

4. Que firme certeza devemos sentir nas orações feitas sob quaisquer circunstâncias? Hebreus 10:22, 23.

"Não devemos apresentar ao Senhor nossas petições para **provar** que Êle nos ama, mas porque nos ama". D:89.

5. **Em Quem pôs Paulo sua fé quando sua vida estava em jôgo perante Agripa? Atos 26:6, 7.**

"Tenho visto freqüentemente que os filhos do Senhor negligenciam a oração, especialmente a oração secreta, e isto muito; que muitos não exercem aquela fé que têm o privilégio e o dever de exercer, esperando muitas vêzes receber aquêle sentir que ùnicamente a fé pode trazer. Sentimento não é fé; ambos são coisas distintas. Toca a nós exercitar a fé; mas aquêle sentimento de gôzo e as bênçãos, Deus é quem os dá. A graça de Deus vem à alma pelo conduto da fé viva, e está ao nosso alcance exercitar semelhante fé". PE:72.

6. **Na conclusão de sua oração dedicatória, que disse Salomão com respeito ao cumprimento das promessas de Deus a Seu povo? I Reis 8:54-56.**

"A verdadeira fé apreende e reclama a bênção prometida, antes que esta se realize e a experimentemos. Devemos, pela fé, enviar nossas petições para dentro do segundo véu, e fazer com que nossa fé se apodere da bênção prometida e a reclame como sendo nossa. Devemos então crer que recebemos a bênção, porque nossa fé se apoderou dela, e segundo a Palavra, é nossa. 'Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco'. Isto é fé, e fé pura; o crer que recebemos a bênção, mesmo antes que a vejamos. Quando a bênção prometida se realiza, e é fruída, cessa a fé. Muitos supõem, todavia, que têm muita fé quando participam amplamente do Espírito Santo, e que não podem ter fé a menos que sintam o poder do Espírito. Tais pessoas confundem a fé com as bênçãos que a acompanham. O tempo em que pròpriamente deveríamos exercer a fé é aquêle em que nos sentimos privados do Espírito. Quando densas nuvens de trevas parecem pairar sôbre o espírito, é ocasião para fazer com que a fé viva penetre as trevas e

disperse as nuvens. A verdadeira fé baseia-se nas promessas contidas na Palavra de Deus, e apenas aquêles que obedecem a essa Palavra podem reclamar suas gloriosas promessas". PE:72, 73.

7. **Que condição profetizada se tornará finalmente nossa experiência? Qual será nossa segurança? Isaías 26:20.**

"A grande crise está justamente perante nós. Para enfrentar suas provas e tentações, e cumprir Suas injunções, será necessária fé perseverante. Podemos, porém, triunfar esplêndidamente; nenhuma alma vigilante, que ore e creia será enlaçada pelo inimigo". 3TSM:11.

8. **A quem os discípulos dirigiram suas orações depois da ressurreição de Cristo? De onde recebeu Cristo "tôdas as coisas"? João 17:7-11.**

9. **Que outros crentes continuavam a pedir graça ao Pai celestial nos tempos de necessidade? João 17:20.**

10. **Na terrível tempestade que ameaçava a vida de Paulo e dos passageiros do navio, que disse êle com segurança? Como demonstrou sua fé? Atos 27:33-35.**

"Estas coisas não foram escritas meramente para que as pudéssemos ler e admirar, mas para que a mesma fé que na antiguidade operava nos servos de Deus, possa operar em nós. De maneira não menos assinalada do que Êle operava naquele tempo, fará hoje onde quer que haja corações de fé, que sejam os condutores de Seu poder". E:256.

11. **Que cântico de experiência, na vida de fé e oração, quer o Senhor que aprendamos e cantemos? Cantares de Salomão 2:3, 4.**

"Parece estar-se apoderando do mundo, em muitos sentidos, uma intensidade qual nunca dantes se viu. Nos divertimentos, no ganhar dinheiro, nas lutas pelo poderio, na própria luta pela existência, há uma fôrça terrível que absorve o corpo, o espírito e a alma. Em meio desta corrida louca, Deus fala. Êle nos ordena que fiquemos à parte e tenhamos comunhão com Êle. 'Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus'.

"Muitos, mesmo nas horas de devoção, deixam de receber a bênção da comunhão real com Deus. Estão com demasiada pressa. Com passos precipitados apertam-se ao atravessar o grupo dos que têm a adorável presença de Cristo, detendo-se possìvelmente um momento no recinto sagrado, mas não para esperar conselho. Não têm tempo de ficar com o Mestre divino. E com seus fardos voltam êles a seus trabalhos.

"Êstes trabalhadores nunca poderão alcançar o maior êxito antes que aprendam o segrêdo da fôrça. Devem dar a si mesmos tempo para pensar, orar e esperar de Deus a renovação da fôrça física, mental e espiritual. Precisam da influência enobrecedora de Seu Espírito. Recebendo-a, animar-se-ão de uma nova vida. O corpo exausto e o cérebro cansado refrigerar-se-ão, e o coração oprimido aliviar-se-á. Nada de uma parada momentânea em Sua presença, mas um contato pessoal com Cristo, sentando-nos em Sua companhia — tal é a nossa necessidade". E:260, 261.

Ao pagar o seu dízimo lembre-se de uma oferta para o Departamento Radiofônico

Tabela do Ocaso do Sol

(Em horas e minutos do tempo legal do Rio de Janeiro)

DATA	Recife	Rio de Janeiro	Pôrto Alegre
1 de Outubro	17,22	17,52	18,25
11 " "	17,21	17,56	18,32
21 " "	17,21	18,00	18,38
1 de Novembro	17,22	18,05	18,46
11 " "	17,25	18,09	18,55
21 " "	17,28	18,18	19,03
1 de Dezembro	17,33	18,25	19,11
11 " "	17,38	18,31	19,18
21 " "	17,43	18,37	19,24
31 " "	17,48	18,41	19,29
1 de Janeiro	17,48	18,42	19,29
11 " "	17,51	18,44	19,30
21 " "	17,54	18,44	19,28
1 de Fevereiro	17,54	18,40	19,23
11 " "	17,54	18,36	19,16
21 " "	17,51	18,29	19,07
1 de Março	17,48	18,22	18,50
11 " "	17,43	18,14	18,47
21 " "	17,38	18,04	18,35

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10 007 — São Paulo